

---

# Ambiente SciLab

# Processadores e Linguagens de Baixo Nível

---

- Memória
- Ciclo de Instrução
  - Lê instrução corrente
  - Interpreta
  - Determina próxima instrução
- Esta é a metáfora que um programador de linguagens de baixo nível deve seguir ao construir programas

# Inconvenientes da Programação em Baixo Nível

---

- Extremamente detalhada
- Instruções refletem a arquitetura específica de cada computador
- Programas em baixo nível não são portáteis
- Propensa a erros

# Assemblers (Montadores)

---

- O processo de montagem manual de uma instrução escrita com mnemônicos foi feito pelos primeiros programadores, ainda na década de 40;
- No início dos anos 50 descobriu-se que um programa de imensa utilidade era um *assembler*: um programa que lê programas escritos com mnemônicos, e monta as instruções em binário para serem executadas por um computador.

# A Linguagem Fortran

---

- A idéia de usar programas para facilitar a programação foi adiante
- Em 1954 a linguagem FORTRAN foi proposta por um grupo da IBM
- O primeiro *compilador* – um programa que traduz programas escritos em linguagem de alto nível para instruções de máquina – foi naturalmente escrito em assembler.
- A máquina era um IBM 704 – um computador com 15K de memória

# Alguns Marcos das Linguagens de Programação

---

- Existem literalmente milhares de linguagens de programação, como estas que descendem do Fortran:
  - 1959 – Cobol
  - 1964 – Basic
  - 1970 – Pascal
  - 1971 – C
  - 1983 – C++
  - 1991 – Python
  - 1995 – Java
  - 1995 – PHP
- Existem ainda linguagens como LISP ou Prolog que seguem outros paradigmas

# Matlab

---

- Inventado no fim dos anos 70 por Cleve Moler
- Lançado comercialmente em 1984 pela empresa MathWorks
- Voltado para engenheiros e cientistas
- Grande facilidade para o tratamento de matrizes (MatLab = Matrix Laboratory)
- É um *interpretador*, isto é, um programa que executa programas, por contraste com um *compilador*, que traduz um programa para instruções de máquina

# Scilab

---

- Desenvolvido desde 1990 por pesquisadores do INRIA e da École Nationale des Ponts et Chaussées (França)
- Muito semelhante ao MatLab – e gratuito!
  - <http://www.scilab.org>
- É também um interpretador
- A linguagem e o sistema têm o mesmo nome, Scilab
- Atualmente na versão 5.3.1.



# A Linguagem Scilab

---

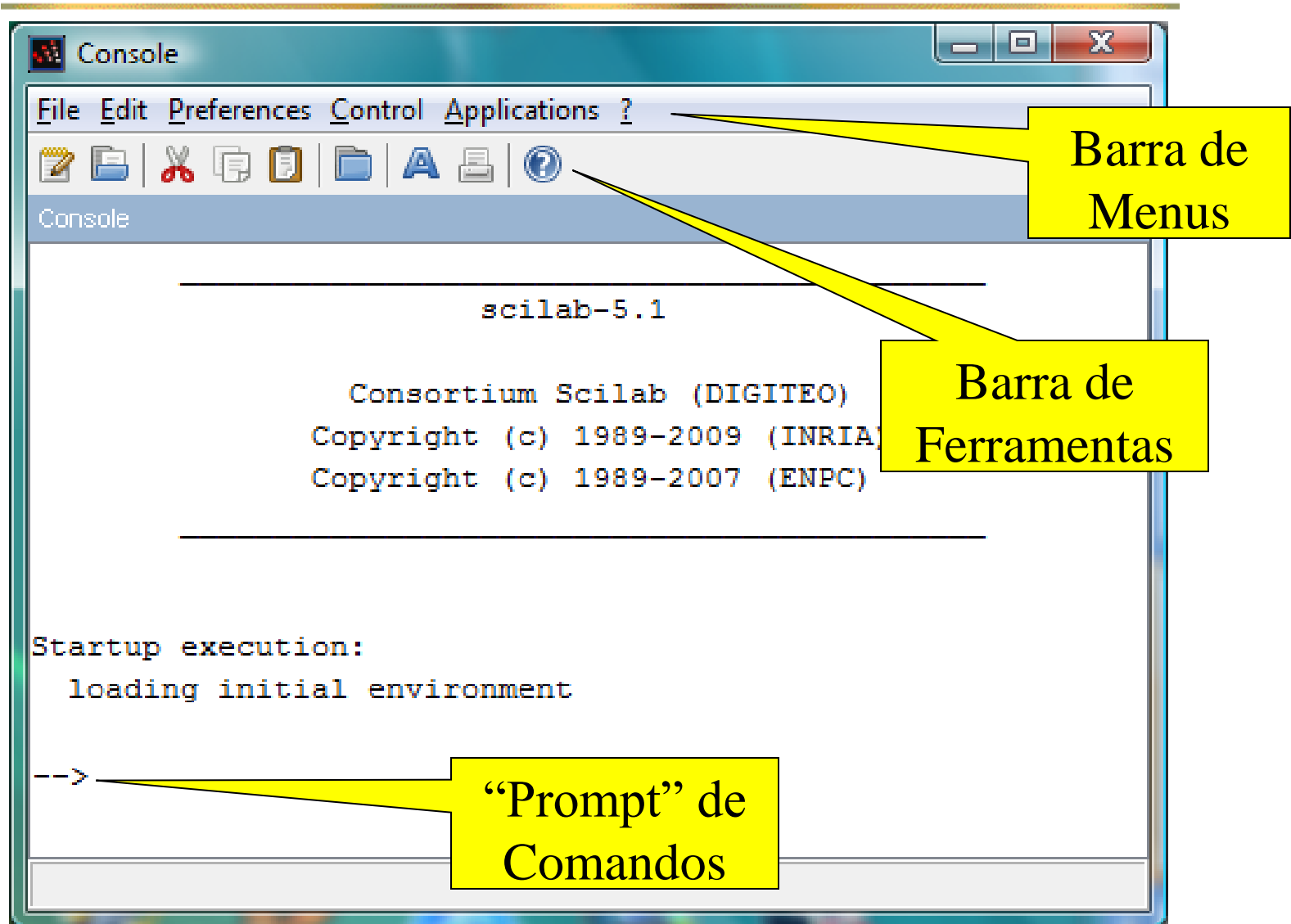
- Seu aprendizado exige uma postura paciente, pois envolve no início uma taxa inicial de memorização
- Também como nas linguagens naturais, a fluência vem com o uso

# O Ambiente Scilab

---

- Interpreta comandos e programas
- Oferece um editor para a construção de programas, o SciPad
- Emite mensagens de erros relativos tanto à obediência de comandos e programas às regras da linguagem como a problemas na execução, como divisão por zero
- O ambiente também requer familiarização para uso eficiente

# Tela Inicial Scilab



# Variáveis e Comandos de Atribuição – 1

“Prompt” de  
Comandos

```
-->a = 10
```

```
a =  
10.
```

O Scilab “ecoa” o  
valor recebido pela  
variável

```
-->b = 2^10
```

```
b =  
1024.
```

Exponenciação

```
-->c = a+b
```

```
c =  
1034.
```

O valor recebido  
pode ser uma  
expressão aritmética  
com variáveis já  
conhecidas

“a” é uma *variável*  
que passa a existir,  
recebe e guarda um  
valor (10, no caso)

# Variáveis

---

- São nomes para espaços de memória gerenciados pelo Scilab
- O programador não precisa ter qualquer idéia de como isso é feito
- Variáveis têm seus nomes escolhidos pelo programador segundo algumas regras
  - O primeiro caractere do nome deve ser uma letra, ou qualquer caractere dentre '%', '\_', '#', '!', '\$' e '?'.  
Note: The original image contains a typo 'dentre' which has been corrected to 'entre'.
  - Os outros podem ser letras ou dígitos, ou qualquer caractere dentre '\_', '#', '!', '\$' e '?'

# Nomes de Variáveis

---

## ■ Válidos:

- `a, A, jose, total_de_alunos, #funcionarios`

## ■ Não válidos

- `1Aluno` (o primeiro caractere é um algarismo)
- `total de alunos` (tem espaços)
- `José` (é acentuado)

# Comando de Atribuição

---

- Forma:

**<variável alvo> = <expressão>**

- A <variável alvo>, se não existia, passa a existir
- Se existia, o valor anterior é perdido
- A <expressão> é calculada, e o resultado é atribuído à <variável alvo>
- O comando de atribuição é a construção básica de transformação de informação

# Variáveis e Comandos de Atribuição - 2

```
-->d = a+x
```

```
!--error 4
```

```
Undefined variable:
```

```
x
```

```
-->b = 2*b
```

```
b =
```

```
2048.
```

Todas as variáveis em uma expressão devem estar definidas, ou o Scilab reclama

A expressão pode conter a variável alvo, em uma estrutura similar a um registrador acumulador

‘\*’ denota  
Multiplicação



# Variáveis e Comandos de Atribuição – 3

```
-->a = %pi  
a =  
3.1415927
```

Valor pré-definido  
como a melhor  
aproximação em  
ponto flutuante de  
64 bits de  $\pi$

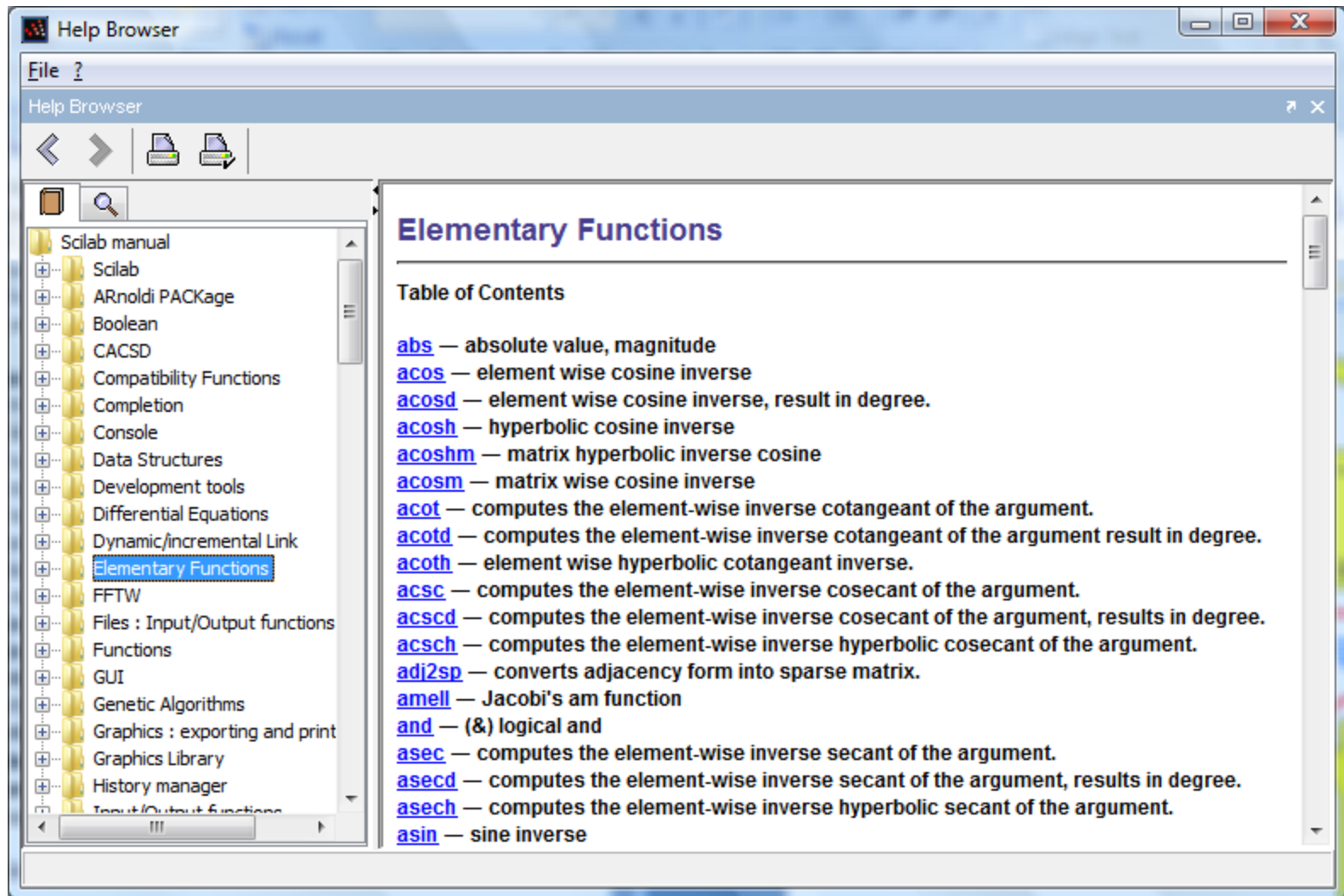
```
-->b = 2*%pi;
```

“;” suprime o eco  
automático

```
-->c = cos(a) + sqrt(b)  
c =  
1.5066283
```

O Scilab oferece um sem-  
número de funções pré-  
definidas  
(sqrt = square root).

# Help - Funções Elementares do Scilab



# Expressões Aritméticas

---

- Expressões podem ser arbitrariamente complicadas
- A ordem em que operadores são aplicados não é óbvia:

Qual valor o comando  $x = 2^3 * 4$  atribui a  $x$ ,

$$2^3 . 4 = 8.4 = 32$$

ou

$$2^{3.4} = 2^{12} = 4096 \text{ ?}$$

# Prioridades entre Operadores

---

Prioridade	Operação	Associatividade
1ª	Potenciação	Da direita para a esquerda
2ª	Multiplicação, divisão	Da esquerda para a direita
3ª	Adição, subtração	Da esquerda para a direita

- Parênteses podem alterar prioridades

# Prioridades e Parênteses

```
-->2^3*4
ans = 32.
-->2^(3*4)
ans = 4096.
-->2^3^4
ans = 2.418D+24
-->2^(3^4)
ans = 2.418D+24
-->(2^3)^4
ans = 4096.
-->2*3+4
ans = 10.
-->2*(3+4)
ans = 14.
```

**Recomendação:  
use parênteses;  
é mais seguro**

Notação Scilab (e Fortran,  
e C, e Java, e ...) para  
 $2.418 \times 10^{24}$

# Equações de Segundo Grau: O Scilab como Calculadora - 1

---

- Equação

$$ax^2 + bx + c = 0$$

- Raízes (reais se  $\Delta > 0$ )

$$r_1 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$r_2 = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

- Calcular as raízes para  $a = 534.2765$ ,  $b = 9987.3431$  e  $c = 225.7690$

# Equações de Segundo Grau: O Scilab como Calculadora – 2

---

## ■ Inicialização

```
-->a = 534.2765  
a =  
    534.2765  
-->b = 9987.3431  
b =  
    9987.3431  
-->c = 225.7690  
c =  
    225.769
```

# Equações de Segundo Grau: O Scilab como Calculadora – 3

---

## ■ Cálculo das Raízes

```
-->delta = b^2 - 4*a*c  
delta =  
    99264530.  
-->r1 = (-b+sqrt(delta))/(2*a)  
r1 =  
    - 0.0226329  
-->r2 = (-b-sqrt(delta))/(2*a)  
r2 =  
    - 18.670578
```



# Erros Comuns

---

- Escrever `delta = b^2 - 4ac`, omitindo os operadores de multiplicação
- Escrever `r1 = (-b+sqrt(delta))/2*a` o que na verdade calcula

$$r_1 = \left( \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2} \right) \cdot a$$

# Verificando os Resultados

---

```
-->a*r1^2 + b*r1 + c  
ans  =  
      3.865D-12  
-->a*r2^2 + b*r2 + c  
ans  =  
      - 2.274D-13
```

# Equações de Segundo Grau:

## O Scilab como Calculadora – 4

---

- Ganhos com relação a uma calculadora de mão:
  - Variáveis evitam re-digitações
  - Resultados intermediários são memorizados
  - Fórmulas facilitam a composição de expressões
- Problemas
  - Nova equação, redigitação das fórmulas
- Solução
  - Usar o Scilab como interpretador de programas

# Exercícios

---

## ■ Calcule as seguintes expressões:

- Qual é o valor da área de um círculo com raio igual a 2,5? -  $Area = \pi r^2$

- Usando a equação do teorema de Pitágoras,  
$$a^2 + b^2 = c^2$$

qual é o valor de  $a$  quando  $b$  é igual a 2 e  $c$  é igual a 6?

- Uma função  $f: \mathbb{R} \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é dada por

$$f(x, y) = \frac{1 + x}{1 + y} \times \frac{2 + x}{2 + y}$$

Qual é o valor de  $f(2, 4)$ ?

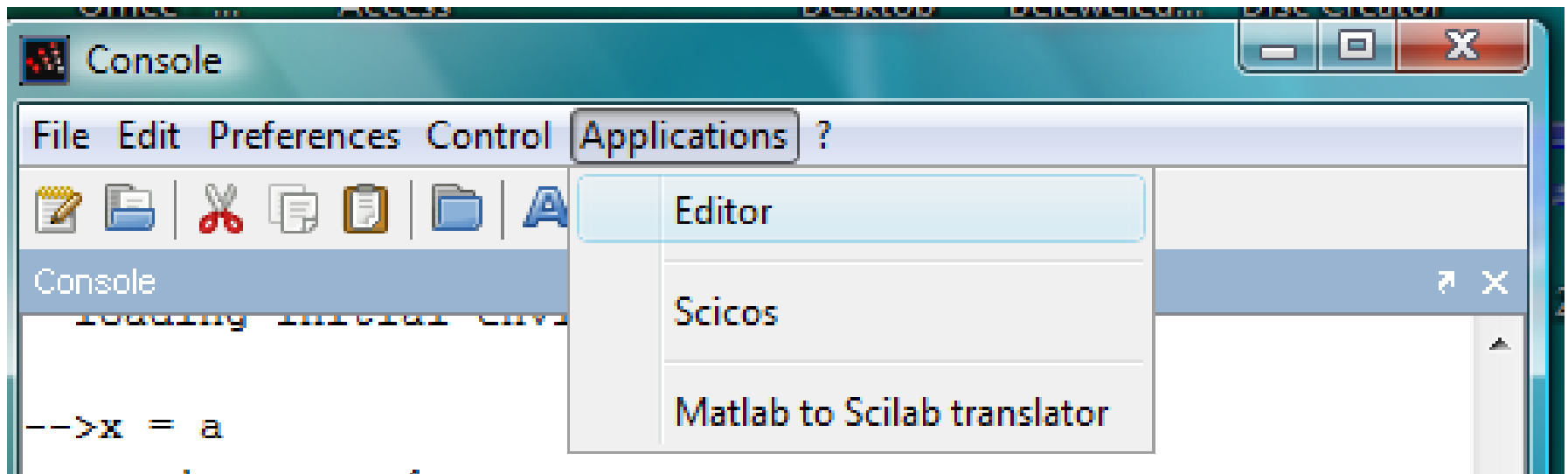
# Programas Scilab

---

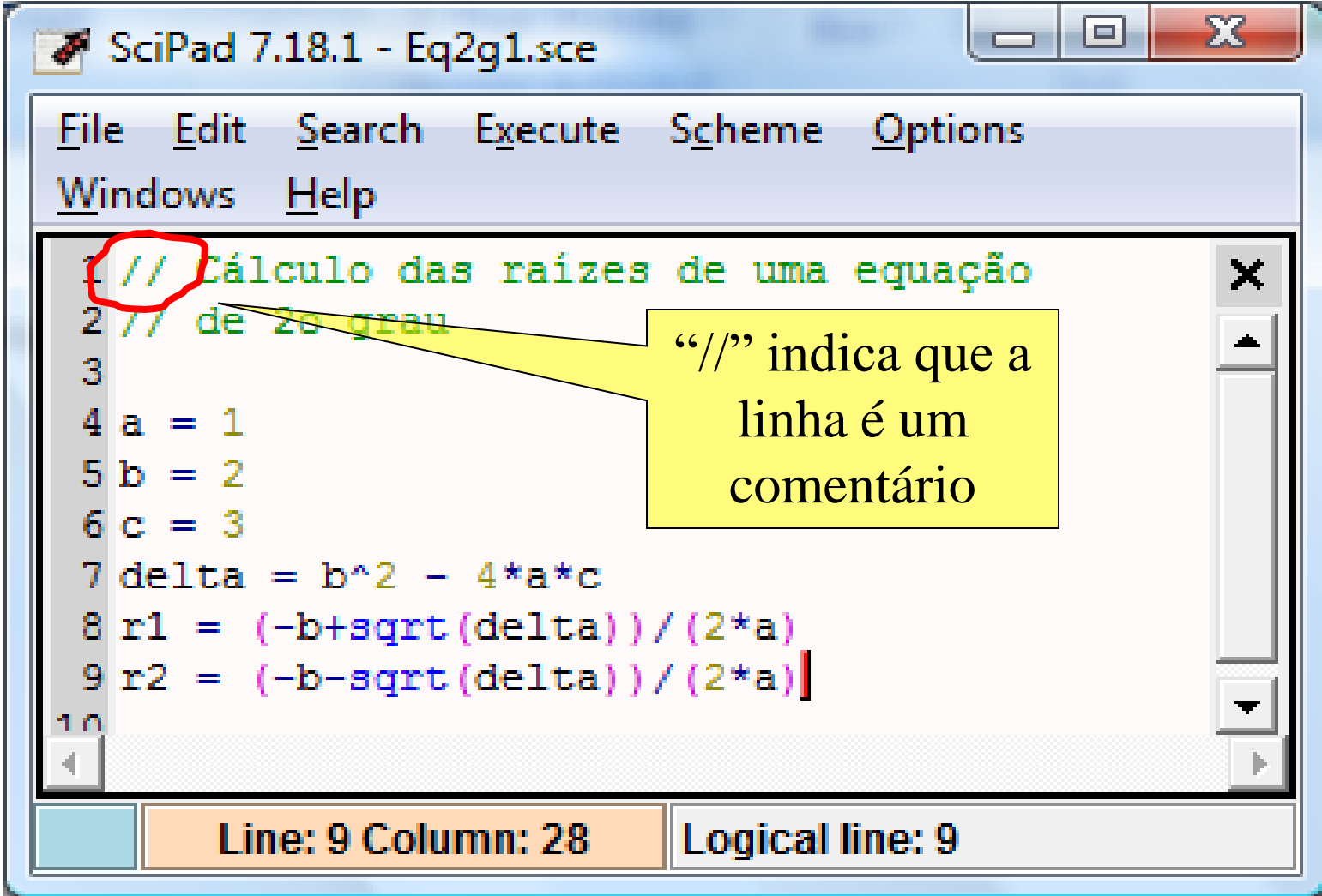
- Programas são arquivos ASCII (caracteres sem formatação) com a terminação **.sce**
- Um arquivo-programa contém comandos Scilab
- Um programa é construído usando o editor SciPad
- Um programa é executado seguindo o menu Execute/Load into Scilab do editor Scipad
- Sua execução equivale à digitação na console dos comandos no arquivo

# O Editor SciPad

- Use sempre o SciPad para construir programas
- Nunca use o Word, pois ele introduz bytes de formatação



# Equações de Segundo Grau: Programa Scilab – Eq2g1.sce



SciPad 7.18.1 - Eq2g1.sce

File Edit Search Execute Scheme Options  
Windows Help

```
1 // Cálculo das raízes de uma equação
2 // de 2º grau
3
4 a = 1
5 b = 2
6 c = 3
7 delta = b^2 - 4*a*c
8 r1 = (-b+sqrt(delta))/(2*a)
9 r2 = (-b-sqrt(delta))/(2*a)
```

“//” indica que a linha é um comentário

Line: 9 Column: 28 Logical line: 9

# Equações de Segundo Grau:

## Programa Scilab – Eq2g\_1\_0.sce

---

- Para uma nova equação, basta substituir no programa os valores dos novos coeficientes
- As chances de erros de digitação são consideravelmente diminuídas
- Entretanto, a prática de modificar programas a cada execução não é recomendada
- O melhor é fazer com que o programa *leia* os valores dos coeficientes a cada execução



# Equações de Segundo Grau:

## Programa Scilab – Eq2g\_2\_0.sce - 1

---

Diálogo com  
o usuário

```
// Cálculo das raízes de uma  
// equação de 2o grau
```

```
// Entrada dos coeficientes
```

```
a = input("Valor de a:");
```

```
b = input("Valor de b:");
```

```
c = input("Valor de c:");
```

# Equações de Segundo Grau:

## Programa Scilab – Eq2g\_2\_0.sce - 2

---

```
// Cálculo das raízes de uma equação  
// de 2o grau
```

```
a = input("Digite o valor de a:")  
b = input("Digite o valor de b:")  
c = input("Digite o valor de c:")
```

```
delta = b^2 - 4*a*c  
r1 = (-b+sqrt(delta))/(2*a)  
r2 = (-b-sqrt(delta))/(2*a)
```

# Execução do Programa Eq2g2.sce

Digite o valor de a:1

a =

1.

Digite o valor de b:2

b =

2.

Digite o valor de c:3

c =

3.

delta =

- 8.

r1 =

- 1. + 1.4142136i

r2 =

- 1. - 1.4142136i

# O Programa Eq2g3.sce – Especificação

---

- O programa só deverá calcular as raízes quando elas forem reais
- A saída do programa deverá ser uma frase como "As raízes são xxxx e xxxx", quando as raízes forem reais, e senão, "As raízes são complexas."

# O Comando if

---

```
if <condição> then  
    <bloco "então">  
else  
    <bloco "senão">  
end
```

# Cláusula else vazia

---

```
if <condição> then  
    <bloco "então">  
else  
    // Nenhum comando aqui  
end
```


```
if <condição> then  
    <bloco "então">  
end
```

# Equações de Segundo Grau:

## Programa Scilab – Eq2g\_3.sce - 2

---

```
//Cálculo e impressão das raízes
delta = b^2 - 4*a*c;
if delta > 0 then
    r1 = (-b+sqrt(delta))/(2*a);
    r2 = (-b-sqrt(delta))/(2*a);
    printf("Raízes: %g e %g.",r1,r2);
else
    printf("Raízes complexas.")
end
```



# Partes de um comando If

<condição>

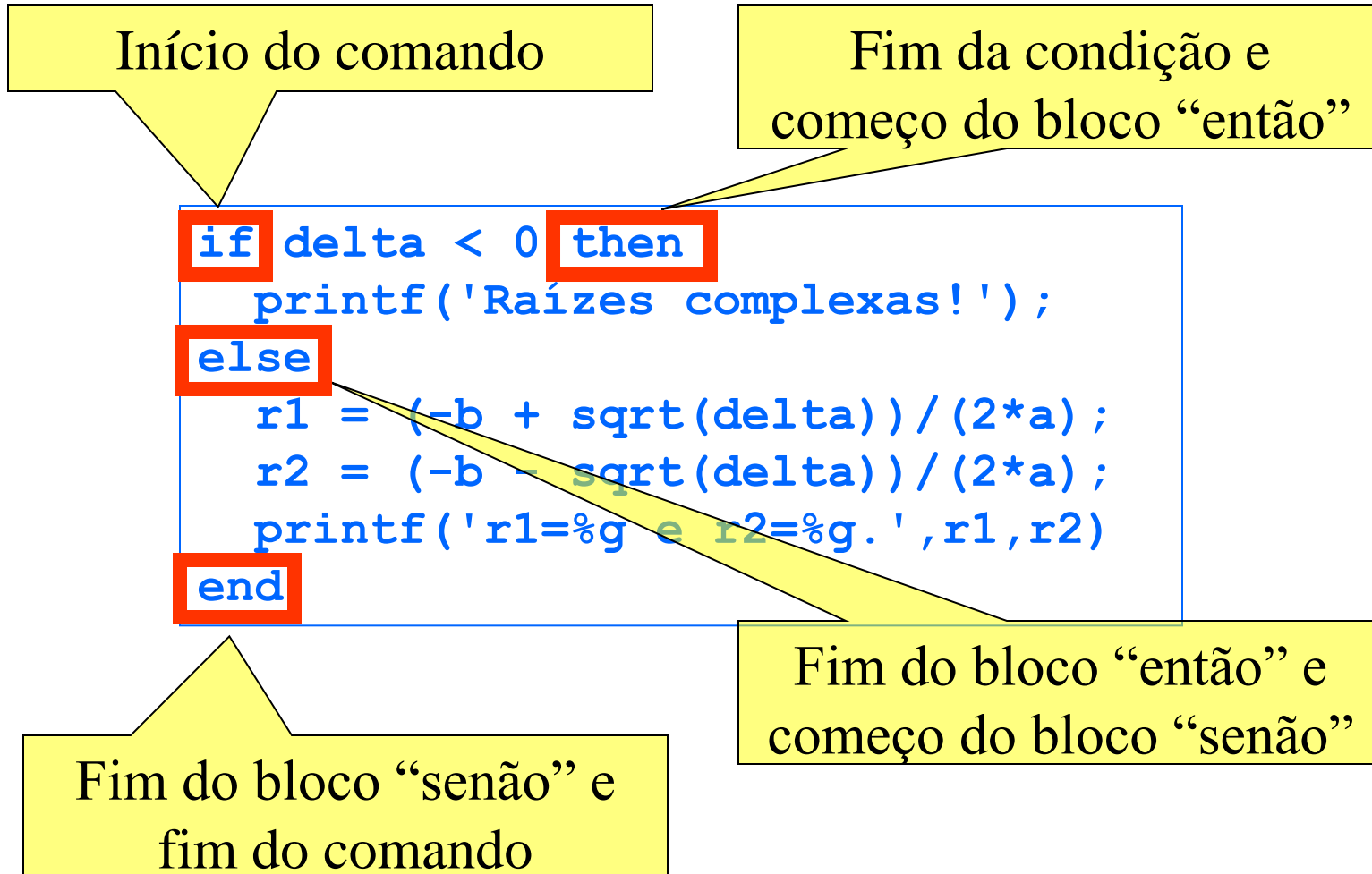
<bloco “então”>

```
if delta >= 0 then
    r1 = (-b+sqrt(delta)) / (2*a)
    r2 = (-b-sqrt(delta)) / (2*a)
    printf("As raízes são %g e %g", r1, r2)
else
    printf("As raízes são complexas")
end
```

<bloco “senão”>



# Palavras-chave de um Comando if



# Operadores Relacionais

---

>	maior que
>=	maior ou igual a
<	menor que
<=	menor ou igual a
==	igual a
<> ou ~=	diferente de

# Problema: Cálculo do Fatorial

---

```
-->fat = 1
fat =
    1.
-->fat = fat*2
fat =
    2.
-->fat = fat*3
fat =
    6.
```

- Outra coisa chata, repetitiva e propensa a erros
- Solução?  
Programa Scilab!

# O Comando Repetitivo for

---

- O comando

```
for j = 1:5  
    // corpo do "for"  
end
```

- resulta em 5 execuções do corpo do **for**, com  $j = 1, 2, 3, 4$  e  $5$ .

# Programa - Fatorial

---

```
n = input("Por favor entre com o valor de n");  
f = 1;  
for j=1:n  
    f = f*j;  
end;  
printf("O fatorial de %d é igual a %d",n,f)
```

n repetições,  
com  $j = 1, 2, \dots, n$

Códigos de  
formato

Lista de  
expressões

# Tabela de Senos

---

x	seno (x)
0.0	0.0000
0.2	0.1987
0.4	0.3894
0.6	0.5646
0.8	0.8415

# Forma Geral de um comando for

---

```
for <variável> = <inicial>:<passo>:<limite>  
    <bloco for>;  
end
```

# Comando for com passo diferente de 1

---

```
for i = 1:2:10  
    printf('\ni = %g',i);  
end
```

```
i = 1  
i = 3  
i = 5  
i = 7  
i = 9
```

i varia de 2 em 2

Saída

Repare que i não assumiu o limite superior do loop



## Comando for com passo negativo

---

```
for i = 20:-2:16  
    printf('\ni = %g',i);  
end
```

```
i = 20  
i = 18  
i = 16
```



Saída

# Comando for com controle fracionário

A variável de controle  
pode assumir valores  
não inteiros

```
for x = 0:0.3:0.7  
    printf('\nx = %g', x) ;  
end
```

```
x = 0  
x = 0.3  
x = 0.6
```

Saída

# Tabela de Senos

## 1ª tentativa

---

```
// Tabela da função Seno
for x = 0:0.2:2*%pi
    printf("%g %g",x, sin(x))
end
```

-->

```
0 00.2 0.1986690.4 0.3894180.6 0.5646420.8 0.7173561 0.841471
```

# Tabela de Senos

## 2ª Tentativa

---

```
// Tabela da função Seno  
for x = 0:0.2:2*%pi  
    printf("\n %g %g", x, sin(x))  
end
```

# Tabela de Senos

## 2ª Tentativa

---

0	0
0.2	0.198669
0.4	0.389418
0.6	0.564642
0.8	0.717356
1	0.841471
1.2	0.932039

# Tabela de Senos

---

```
// Tabela da função Seno
// Impressão do cabeçalho
printf("\n x      seno(x) ")
// Impressão das linhas da tabela
for x = 0:0.2:2*%pi
    printf("\n%3.1f %7.4f",x, sin(x))
end
```

# Tabela de Senos

---

<b>x</b>	<b>seno (x)</b>
0.0	0.0000
0.2	0.1987
0.4	0.3894
0.6	0.5646
0.8	0.7174
1.0	0.8415
1.2	0.9320

# “Indentação”

---

```
if delta < 0 then
    printf('Raízes complexas!');
else
    r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a);
    r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a);
    printf('r1=%g e r2=%g.', r1, r2)
end
```



Mais legível

```
if delta < 0 then
printf('Raízes complexas!');
else
r1 = (-b + sqrt(delta))/(2*a);
r2 = (-b - sqrt(delta))/(2*a);
printf('r1=%g e r2=%g.', r1, r2)
end
```



Menos legível



# “Indentação”

---

- Para o Scilab, os dois programas são absolutamente equivalentes, mas...
- Para nós, humanos, a disposição do texto do programa afeta (e muito) a legibilidade (o que se aplica à correção de programas pelo professor e pelos monitores: a indentação é exigida)
- Blocos “então” e “senão” são mais facilmente identificados com indentação.
- Os possíveis fluxos de execução ficam mais claros.

# Conclusões

---

- O Scilab oferece um nível de conforto muito superior às linguagens de máquina
- A interface de comandos é muito boa para pequenos cálculos e para o teste de comandos.
- Cálculos mais complexos são (muito) melhor implementados por programas

# Conclusões

---

- Na linguagem Scilab encontramos construções importantes como `if` e `for`, e também detalhes, como a inclusão ou não de um `;` ao fim de um comando, ou os códigos `%d` ou `%f` de conversão em um `printf`,
- Operações como salvar ou executar um programa também merecem sua atenção.
- Não tenha medo! Na dúvida, faça experimentos – o Scilab não estraga.